



Documento Orientador e Calendarização de Atividades do Observatório de Escola

Ano Letivo 2013-2014

GRUPO DE TRABALHO:

Isabel Peralta
Isabel Sousa
Joaquim Nunes
João Gonçalves
Laura Silva

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	OBJETIVOS	4
3.	DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE DE AVALIAÇÃO EXTERNA.....	5
4.	CRITÉRIO ADOTADO PARA A SELEÇÃO DOS DOMÍNIOS A AVALIAR NO ANO LETIVO 2013/2014	7
5.	IDENTIFICAÇÃO E CALENDARIZAÇÃO DAS DIFERENTES ETAPAS	8
6.	CAMPOS DE ANÁLISE, REFERENTES, INDICADORES E SUPORTES PARA OS DOMÍNIOS: RESULTADOS, PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO, LIDERANÇA E GESTÃO.	9

1. INTRODUÇÃO

Partindo para o quinto ano de funcionamento, o Observatório de Escola, que tem por missão dar cumprimento a uma das metas consagradas no Projeto Educativo de Escola, designadamente a Avaliação Interna, consignada na Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro de 2002, vem apresentar o documento orientador e calendarização de atividades para o ano letivo 2013/2014.

Sendo a avaliação interna, ou autoavaliação, um processo cíclico, criativo e renovador, de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a escola, este processo vai agora adaptar-se às alterações feitas relativamente ao quadro de referência para a avaliação de escolas. Face ao ciclo de Avaliação Externa de escolas 2006-2011, a IGE procedeu a algumas alterações, entre elas a redução de cinco para três domínios e a introdução de novos campos de análise.

O grupo Observatório de Escola conta com as seguintes parcerias: o grupo de estatística do Ensino Básico, constituído pela professora Helena Capela e pelo professor Jaime Nobre, o grupo de Estatística do Ensino Secundário, constituído pela professora Teresa Pereira, pelo Coordenador dos Cursos Profissionais e Plataforma *Moodle*, professor Paulo Chouriço, pela Coordenadora dos Cursos de Educação e Formação, professora Luísa Neto, pela Coordenadora de Diretores de Turma do Ensino Básico, professora Graça Batista e pela Coordenadora de Diretores de Turma do Ensino Secundário, professora Juliana Pereira.

À semelhança do que foi efetuado nos anos letivos anteriores, este documento pretende informar sobre os objetivos do processo de avaliação interna, os domínios e campos de análise do quadro de referência para a avaliação de escola, o critério adotado para a seleção dos domínios a avaliar no ano letivo corrente, as etapas de trabalho do Observatório de Escola e um plano estratégico para o diagnóstico dos domínios selecionados neste quinto ano de funcionamento.

Uma vez que se pretende fomentar um processo de melhoria, considerámos mais adequado que a avaliação seja participada, a começar pela escolha dos indicadores e dos suportes para a avaliação dos diferentes domínios. Assim, este grupo de trabalho solicita ao Conselho Pedagógico a aprovação e/ou apresentação de novas sugestões respeitante à estratégia apresentada no capítulo 6, onde se referem os campos de análise, referentes, indicadores e suportes.

Solicitamos também a participação da comunidade educativa através da Plataforma *Moodle*, onde foi criado, desde o 1.º ano do OE, um Fórum para o Observatório de Escola.

2. OBJETIVOS

Ao longo dos tempos, a avaliação interna das escolas tem sido encarada numa perspetiva processual que visa a qualidade, sendo importante obter um feedback das ações desenvolvidas para se poder manter o que está adequado e alterar o que se constata como negativo. Assim, este processo procura identificar os pontos fracos e os pontos fortes, selecionando as medidas adequadas para colmatar os primeiros e fortalecer os segundos, de forma a melhorar a qualidade educativa.

Neste âmbito, relembram-se os objetivos constantes na Lei n.º31/2002 de 20 de dezembro, Artigo 3.º, que justificam a necessidade de avaliação e que já foram apresentados nos anteriores Documentos Orientadores do Observatório de Escola.

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;
- Dotar a administração educativa de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;
- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;
- Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria de qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento a estas;
- Sensibilizar os vários membros da comunidade para a participação ativa no processo educativo;
- Garantir a credibilidade do desempenho da escola;
- Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização;
- Participar nas instituições e processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos.

3. DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE DE AVALIAÇÃO EXTERNA

O grupo Observatório de Escola procedeu à consulta do “Quadro de referência para a avaliação de escolas” que contempla os domínios e respetivos campos de análise a saber:

I. Os três domínios

1. RESULTADOS;
2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO;
3. LIDERANÇA E GESTÃO.

II. Campos de Análise dos domínios

1. RESULTADOS

1.1. Resultados Académicos

- 1.1.1. Evolução dos resultados internos
- 1.1.2. Evolução dos resultados externos contextualizados
- 1.1.3. Qualidade de sucesso
- 1.1.4. Abandono e desistência

1.2. Resultados Sociais

- 1.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades
- 1.2.2. Cumprimento das regras e disciplina
- 1.2.3. Formas de solidariedade
- 1.2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

1.3. Reconhecimento da Comunidade

- 1.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa
- 1.3.2. Formas de valorização dos sucessos dos alunos
- 1.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

2.1. Planeamento e articulação

- 2.1.1. Gestão articulada do currículo
- 2.1.2. Contextualização do currículo e abertura ao meio
- 2.1.3. Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos
- 2.1.4. Coerência entre ensino e avaliação
- 2.1.5. Trabalho cooperativo entre os docentes

2.2. Práticas de ensino

- 2.2.1. Adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos
- 2.2.2. Adequação dos apoios aos alunos com necessidades educativas especiais
- 2.2.3. Exigência e incentivo à melhoria de desempenhos

- 2.2.4. Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens
- 2.2.5. Valorização da dimensão artística
- 2.2.6. Rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado à aprendizagem
- 2.2.7. Acompanhamento e supervisão da prática letiva

2.3. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens

- 2.3.1. Diversificação das formas de avaliação
- 2.3.2. Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação
- 2.3.3. Monitorização interna do desenvolvimento do currículo
- 2.3.4. Eficácia das medidas de apoio educativo
- 2.3.5. Prevenção da desistência e do abandono

3. LIDERANÇA E GESTÃO

3.1. Liderança

- 3.1.1. Visão estratégica e fomento do sentido de pertença e de identificação com a escola
- 3.1.2. Valorização das lideranças intermédias
- 3.1.3. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras
- 3.1.4. Motivação das pessoas e gestão de conflitos
- 3.1.5. Mobilização dos recursos da comunidade

3.2. Gestão

- 3.2.1. Critérios e práticas de organização e afetação de recursos
- 3.2.2. Critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço
- 3.2.3. Avaliação do desempenho e gestão das competências dos trabalhadores
- 3.2.4. Promoção do desenvolvimento profissional
- 3.2.5. Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa

3.3. Autoavaliação e melhoria

- 3.3.1. Coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria
- 3.3.2. Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria
- 3.3.3. Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação
- 3.3.4. Continuidade e abrangência da autoavaliação
- 3.3.5. Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais

4. CRITÉRIO ADOPTADO PARA A SELEÇÃO DOS DOMÍNIOS A AVALIAR NO ANO LETIVO 2013/2014

No ano letivo 2013/2014 o grupo Observatório de Escola auscultou a CAP e, tendo em conta que se registaram alterações no novo ciclo avaliativo da Avaliação Externa, decidiu-se proceder à recolha de dados respeitantes aos três domínios do Quadro de referência para a Avaliação Externa de Escolas.

Concluído o período de quatro anos de funcionamento do OE, em que a escola foi sujeita a uma Avaliação Externa (novembro de 2010), o grupo OE elaborou um plano de ação, com base nos resultados da referida avaliação. Assim, neste 5.º ano de funcionamento, o Observatório de escola irá utilizar a mesma estratégia, adaptando-se às alterações efetuadas para o novo ciclo de Avaliação Externa de Escolas.

Para além da abordagem dos domínios referidos anteriormente, a CAP sugeriu a necessidade de efetuar um acompanhamento da operacionalização dos Apoios Educativos, designadamente o controle da assiduidade dos alunos, bem como da eficácia dos referidos apoios.

Uma vez que foi interiorizado pela comunidade educativa a necessidade de inventariar os pontos fortes, pontos fracos e aspetos a melhorar, será importante continuar esta prática na elaboração de todos os relatórios finais respeitantes aos Departamentos, Coordenadoras dos Diretores de Turma, Coordenadores de CEF e Profissionais, Sala de Estudo, Serviço de Apoio Educativo (EE, GAT, SPO), PAA, BE/CRE, Plano de Segurança, Direção de Instalações e de Projetos.

Para que todos os dados possam ser trabalhados, será efetuada a caracterização da comunidade educativa no ano letivo 2013/2014.

5. IDENTIFICAÇÃO E CALENDARIZAÇÃO DAS DIFERENTES ETAPAS

➤ 5ª Etapa - Preparação - Ciclo Avaliativo 2013/2014

○ 1.º Período

- Planificação global e parcial do processo avaliativo (elaboração de documento orientador com a calendarização de atividades a desenvolver).
- Realização do relatório N° 5 do Observatório de Escola.
- Caracterização qualitativa e quantitativa da escola no ano letivo 2013/2014.
- Recolha de dados e informações relativas à disciplina e medidas sancionatórias respeitantes ao 1.º Período do ano letivo corrente.
- Recolha de dados e informações relativas aos apoios respeitantes ao 1.º Período do ano letivo corrente.

○ 2.º Período

- Tratamentos dos dados respeitantes à disciplina e apoios referentes ao 1.º período.
- Elaboração de inquéritos referentes aos domínios do Quadro de Referência de Avaliação Externa para aplicar a alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Docente e Não Docente.
- Aplicação dos referidos inquéritos.
- Recolha de dados e informações relativas à disciplina e medidas sancionatórias respeitantes ao 2.º Período do ano letivo corrente.
- Recolha de dados e informações relativas aos apoios respeitantes ao 2.º Período do ano letivo corrente.

○ 3.º Período

- Tratamentos dos dados respeitantes à disciplina e apoios referentes ao 2.º período.
- Tratamento dos inquéritos aplicados no 2.º Período.
- Recolha de informação para a elaboração do Relatório final e Plano de Ação do ano 2013/2014.

6. CAMPOS DE ANÁLISE, REFERENTES, INDICADORES E SUPORTES PARA OS DOMÍNIOS: RESULTADOS, PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO, LIDERANÇA E GESTÃO.

DOMÍNIO 1: RESULTADOS

Campo de Análise: Resultados Académicos

Referentes	Indicadores	Suportes
Evolução dos resultados internos	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Taxas de transição e retenção no final de cada ano letivo; ❖ Variação dos resultados no decorrer dos anos letivos (sucesso por disciplina). 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Resultados Estatísticos
Evolução dos resultados externos contextualizados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resultados dos Exames Nacionais (9.º, 11.º e 12.º anos) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Relatórios oficiais do M. E.C. sobre os resultados dos Exames
Qualidade de sucesso	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Taxas de transição e conclusão com sucesso em todas as disciplinas; ❖ Análise de fluxos escolares; ❖ Identificação de elementos que se revelaram os principais determinantes de sucesso e insucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Resultados Estatísticos ➤ Registos biográficos dos alunos
Abandono e desistência	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Taxas de abandono e de desistência 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atas dos Conselhos de Turma ➤ Relatórios dos serviços de “Apoio Educativo” (SPO, EE, CPCJ e GAT)

Campo de Análise: Resultados Sociais

Referentes	Indicadores	Suportes
Participação na vida da escola	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos. ❖ Ações desenvolvidas pela Associação de Estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Inquéritos ➤ Relatórios das actividades do P.A.A. ➤ RI ➤ Atas dos Conselhos de Turma ➤ Planos de Trabalho da Turma (PTT) ➤ Relatórios dos D.T. ➤ Registos de participações disciplinares
Assunção de responsabilidades	<p>Envolvimento dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ na discussão do P.E.E.; ❖ na participação/organização das actividades do P.A.A.; <p>Atribuição de responsabilidades concretas na vida da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ cargos desempenhados pelos alunos em órgãos de gestão; ❖ ações desenvolvidas pela Associação de Estudantes. 	
Cumprimento de regras e disciplina	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comportamento geral dos alunos; ❖ Conhecimento e cumprimento das regras de funcionamento da escola; ❖ Relacionamento entre os alunos, docentes e pessoal não docente; ❖ Medidas adotadas para fomentar a disciplina, assiduidade e pontualidade. 	
Formas de solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalho voluntário ❖ Atividades de apoio à inclusão 	
Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Seguimento dos alunos após a escolaridade (entrada no ensino Superior, ingresso na vida ativa) 	

Campo de Análise: Reconhecimento da comunidade

Referentes	Indicadores	Suportes
Grau de satisfação da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aplicação de inquéritos de satisfação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atas de Conselho de turma ➤ Inquéritos
Formas de valorização dos sucessos dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atribuição de quadro de Excelência e/ou Mérito. 	
Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional. 	

DOMÍNIO 2: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Análise: Planeamento e articulação

Referentes	Indicadores	Suportes
Gestão articulada do currículo	<p>Os Departamentos Curriculares e/ou Grupos Disciplinares:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Promovem práticas de cooperação entre os professores; ❖ Promovem a prática da interdisciplinaridade; ❖ Promovem uma articulação vertical e horizontal do currículo (visível nas planificações); ❖ Planificam em conjunto conteúdos e atividades, constroem materiais e outros, e definem objetivos e critérios segundo os níveis e anos de escolaridade, de acordo com diretrizes/orientações dos órgãos de gestão; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planificações ➤ Atas ➤ Relatórios de Departamento
Contextualização do currículo e abertura ao meio	<p>Os Departamentos Curriculares e/ou Grupos Disciplinares:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Materializam os objetivos estratégicos no PAA; ❖ Promovem uma adequação do PAA às especificidades do meio. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Documentos dos Departamentos Curriculares e Grupos Disciplinares
Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Informação explícita nos PTT; ❖ Articulação entre os professores e Diretores de turma do 3.º Ciclo do Ensino Básico e os do Ensino Secundário. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ (dossiês)
Coerência entre ensino e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Prática de avaliação formativa. 	
Trabalho cooperativo entre os docentes	<p>Os Departamentos Curriculares e/ou Grupos Disciplinares:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Promovem práticas de cooperação entre os professores. 	

Campo de Análise: Práticas de ensino

Referentes	Indicadores	Suportes
Adequação das atividades educativas do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos	<p>Os docentes, em grupo disciplinar e/ou Departamento Curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Articulam procedimentos ao nível do planeamento, da implementação de estratégias de ensino-aprendizagem adequadas aos conteúdos programáticos, ao nível etário, às necessidades educativas individuais e às aprendizagens anteriores dos alunos e ao nível da organização do trabalho de avaliação; ❖ Práticas de diferenciação pedagógica. 	
Adequação dos apoios aos alunos com necessidades educativas especiais	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Recursos mobilizados para apoio a alunos com necessidades educativas especiais. 	
Exigência e incentivo à melhoria de desempenhos	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Práticas letivas que valorizam as potencialidades dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Inquéritos ➤ Atas
Metodologias ativas e experimentais nas aprendizagens	<p>A escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ garante a aquisição e aplicação de um saber científico cada vez mais aprofundado assente no estudo, na reflexão, na observação e na experimentação; ❖ promove a realização de atividades experimentais; ❖ promove a realização de atividades de pesquisa e resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Relatórios de Departamento ➤ Documentos dos Departamentos Curriculares e Grupos de Recrutamento
Valorização da dimensão artística	<p>A escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ assegura uma formação global a todos os alunos que lhe garanta o desenvolvimento de todos os saberes incluindo a valorização de uma cultura humanística e artística. 	
Rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado à aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização das TIC. 	
Acompanhamento e supervisão da prática letiva	<p>Os Departamentos curriculares:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Definem formas de acompanhamento/supervisão interna das actividades letivas dos docentes relativamente às metodologias de ensino, às práticas pedagógicas, às estratégias educativas implementadas na prática letiva e 	

	à promoção de um clima favorável à aprendizagem, ao bem-estar e ao desenvolvimento afetivo, emocional e social dos alunos.	
--	--	--

Campo de Análise: Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens

Referentes	Indicadores	Suportes
Diversificação das formas de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aplicação de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa. 	
Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação	<p>Os Departamentos Curriculares:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizam o acompanhamento e a supervisão científica-pedagógica e didática dos instrumentos de avaliação (quantidade e qualidade) adequando-os aos objetivos a atingir, definindo critérios de correção claros e transparentes e elaborando matrizes de testes, trabalhos, exposições orais, entre outros; ❖ Os professores elaboram em conjunto os testes, bem como os critérios de correção. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Inquéritos ➤ Critérios de Avaliação dos Departamentos curriculares e Grupos de Recrutamento
Monitorização interna do desenvolvimento do currículo	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação da eficácia das medidas adotadas nos PTT; ❖ Reformulação/adequação das planificações. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planificações ➤ Atas
Eficácia das medidas de apoio educativo	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação do sucesso dos alunos com apoio; ❖ Rendibilização dos recursos educativos e do tempo de aprendizagem dos alunos com apoio. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Relatórios de Apoios Educativos
Prevenção da desistência e do abandono	<p>A escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Deteta precocemente ameaças de abandono; ❖ Toma medidas para contrariar ameaças de abandono; ❖ Toma medidas de combate à anulação de matrícula e outras formas de desistência. 	

DOMÍNIO 3: LIDERANÇA E GESTÃO

Campo de Análise: Liderança

Referentes	Indicadores	Suportes
Visão estratégica e fomento do sentido de pertença e de identificação com a escola	<p>Os órgãos de gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Formulam prioridades e definem objetivos a atingir e valores a promover de forma a estabelecer metas claras relativamente à visão e missão da escola. ❖ Promovem o envolvimento da comunidade educativa na formulação da missão, dos valores e objetivos da escola. 	
Valorização das lideranças intermédias	<p>Os órgãos de gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecem e premeiam os esforços individuais e de equipas. 	
Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras	<p>Os órgãos de gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Asseguram o desenvolvimento de uma cultura de mudanças que promove a implementação de inovações; ❖ Proporcionam condições facilitadoras para a concretização de novos projetos; ❖ Estimulam a iniciativa das pessoas, a capacidade de inovação e as atitudes proativas; ❖ Promovem fóruns/congressos/seminários ou outras iniciativas de estímulo à mudança/inovação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Documentos oficiais da Escola que se considerarem pertinentes para verificar os indicadores
Motivação das pessoas e gestão de conflitos	<p>Os órgãos de gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Incentivam a prática de delegação de competências, valorizando a partilha de diversas responsabilidades e a cooperação; ❖ Ajudam as pessoas a atingirem os planos e objetivos individuais na prossecução dos objetivos da escola, estimulando a iniciativa individual. <p>Os órgãos de gestão, as estruturas intermédias, os professores e os funcionários:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Gerem, em tempo útil, problemas e situações de conflito, através de soluções adequadas, justas e específicas a cada caso. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Inquéritos ➤ Relatórios Parciais ➤ Relatórios Finais ➤ Legislação
Mobilização dos recursos da comunidade educativa	<p>As instalações, espaços e equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Encontram-se em condições físicas reveladoras de preocupação constante e atempada, em termos de manutenção, adequando-se às necessidades de todo o processo educativo consignado no Projeto Educativo da Escola. <p>As instalações, espaços e equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentam níveis de segurança, permitindo a sua utilização com reduzido nível de risco para os utilizadores. <p>As instalações, espaços e equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentam níveis de salubridade reveladores de preocupação com o bem-estar físico e psicológico dos diferentes utilizadores. 	

Campo de Análise: Gestão

Referentes	Indicadores	Suportes
Critérios e práticas de organização e afetação de recursos	<p>Os órgãos de gestão e/ou as estruturas intermédias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Mobilizam diferentes intervenientes da comunidade educativa para realizar iniciativas e projetos diversos relevantes para a aprendizagem dos alunos. ❖ Mobilizam apoios e recursos na escola e na comunidade local, no intuito de dar uma resposta adequada às diversas necessidades da escola. 	
Critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço	<p>Os órgãos de gestão e/ou as estruturas intermédias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Definem critérios de afetação dos docentes às turmas obedecendo a princípios de continuidade pedagógica. ❖ Distribuem o serviço dos professores e dos diretores de turma respeitando a continuidade ao longo do ciclo de ensino. ❖ Proporcionam a continuidade dos serviços de apoio aos alunos (SE, Apoios Educativos). ❖ Concretizam a distribuição dos cargos/funções em função das competências demonstradas pelos profissionais, ao longo do tempo. ❖ Concretizam a gestão dos recursos humanos decorrente de critérios definidos e das competências pessoais e profissionais demonstradas do pessoal docente. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Documentos oficiais da Escola que se considerarem pertinentes para verificar os indicadores ➤ Inquéritos
Avaliação do desempenho e gestão das competências dos trabalhadores	<p>Os órgãos de gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Monitorizam regularmente o grau de satisfação das pessoas relativamente à orientação dos resultados para a satisfação de necessidades e expetativas das diferentes partes interessadas. ❖ Conhecem as competências profissionais do pessoal docente e não docente. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Relatórios Parciais ➤ Relatórios Finais
Promoção do desenvolvimento profissional	<p>Os órgãos de gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Promovem ações de formação para a melhoria do desempenho adequadas às necessidades identificadas. 	
Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa	<p>Os órgãos de gestão e/ou as estruturas intermédias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvem canais internos, através de rotinas organizacionais, assegurando que todos os colaboradores têm acesso à informação relevante para o desempenho das respetivas tarefas. ❖ Asseguram que a informação externa disponível seja processada e usada eficazmente. ❖ Monitorizam regularmente o grau de satisfação das pessoas relativamente à gestão da informação. 	

Campo de Análise: Autoavaliação e melhoria

Referentes	Indicadores	Suportes
Coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria	<ul style="list-style-type: none">❖ Relação entre os resultados obtidos e os planos de ação.	
Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria	<ul style="list-style-type: none">❖ Valorização dos resultados da avaliação externa (novembro de 2010).	<ul style="list-style-type: none">➤ Documento Orientador do OE➤ Relatórios finais do OE com Plano de Ação➤ Documento com Caracterização da Comunidade Educativa
Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação	<ul style="list-style-type: none">❖ Equipa e parcerias.	
Continuidade e abrangência da autoavaliação	<ul style="list-style-type: none">❖ Continuidade do procedimento de autoavaliação;❖ Adequação das áreas prioritárias às necessidades da escola.	
Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais	<ul style="list-style-type: none">❖ Integração das estratégias elencadas no Plano de Ação (que mereceu a participação da comunidade educativa) no planeamento das atividades.	